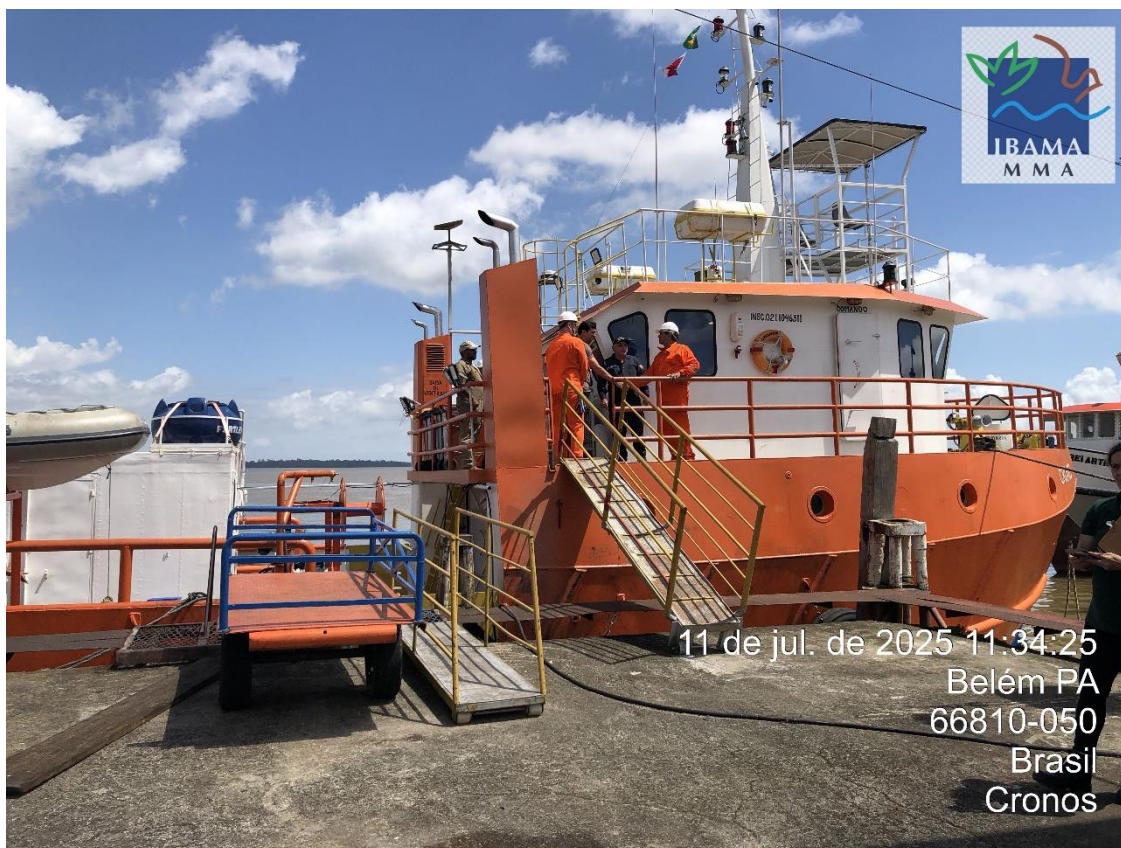



	FORMULÁRIO PRÉ-VISTORIA	
X	FORMULÁRIO PÓS-VISTORIA	
NOME DA EMBARCAÇÃO		CRONOS



**Instruções de preenchimento:**

- Espaços assinalados com fundo amarelo são de preenchimento exclusivo da CGMAC e, exceto quando houver indicações em contrário nos campos destinados a observações, as informações apresentadas nos demais espaços são de responsabilidade exclusiva do titular do processo de licenciamento.
- Os itens de múltipla escolha devem ser indicados com a letra xis minúscula (x).
- As alternativas descartadas ou que não se aplicam devem ser deixadas em branco.

**Obs.:** o ícone que representa uma máquina fotográfica  destina-se a orientar os analistas ambientais que fazem vistorias sobre os itens que, prioritariamente, merecem registros fotográficos.

1 – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS								
PROJETO								
Proponente		Petróleo Brasileiro S.A.						
Atividade		Atividade de perfuração marítima no bloco FZA-M-59						
Campo/Bloco/Bacia		Bloco FZA-M-59						
N.º do processo		02022.000336/2014-53						
N.º do documento de referência								
EMBARCAÇÃO								
Tipo *		AHTS		PLSV		RSV		DSV
		OSRV		MPSV		X	Outra: FAUNA	
Função da Embarcação: (dedicada, apoio, outras)		Apoio <i>offshore</i>						
Data de entrega		Construída em 2024						
Bandeira		Brasileira						
N.º IMO **		Não Aplicável						
Proprietário		NALS NAVEGAÇÃO LTDA						
Operador		MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA.						
Comprimento total (m)		21,62 m						
Largura (boca) máxima (m)		6,80 m						
Calado máximo (m)		2,70 m						
Deslocamento carregado (t)		234 T						
Arqueação bruta		125 T						
Velocidade máxima (kn)		8 nós						
X	DP	Heliponto			Enfermaria			
<b>Observações:</b> Embarcação não SOLAS								

\* AHTS: embarcação de Manuseio de Âncoras, Reboque e Suprimento, na sigla derivada do inglês "Anchor-Handling Tug Supply vessel"

PLSV: Embarcação de Apoio a Lançamentos de Linhas, na sigla derivada do inglês "Pipe-Laying Support Vessel"

RSV: Embarcação de Apoio a ROV's [Veículos submarinos Operados Remotamente], na sigla derivada do inglês "ROV [Remotely Operated underwater Vehicle] Support Vessel"

DSV: Embarcação de Apoio a Mergulhos, na sigla derivada do inglês "Diving Support Vessel"

SESV: Embarcação de Apoio a Equipamentos Submarinos (do inglês "Subsea-Equipment Support Vessel")

MPSV: Embarcação de Apoio de Propósitos Múltiplos, na sigla derivada do inglês "Multipurpose Support Vessel"

\*\* registro na Organização Marítima Internacional, na sigla derivada do inglês "International Maritime Organization"

## 2 – VISTORIA

<b>Local</b>	Pier NALS NAVEGAÇÃO, Belém/PA	<b>Data</b>	11/07/2025
<b>Interlocutores</b>	<b>Função</b>	<b>Empresa</b>	
Italo Bini	Biologo	Mineral	
Claudio Vieira	Diretor	Mineral	
Aline Nascimento	Medica Veterinária	Mineral	
Debora Silva	Medica Veterinaria	Mineraç	
José Neto	Médico Veterinário	Mineral	
Rodrigo Possobon	Consultor	PETROBRAS	
Humberto de Freitas Prates	Blólogo	PETROBRAS	
Michelle Nunes de Lima	Consultora Ambiental	BV	
Jacyra Veloso	Consultora SMS	BV	

### Analistas do IBAMA

<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>
Cintia Levita Lins Do Bonfim	1545679
Juliana Peroba Ferreira	3369420

**Observações:**

## 3 – TRIPULAÇÃO

### Vistoria

Máxima	14	Programada/Média	14
Durante a vistoria	11	Brasileiros	11

**Observações:**

Cartão de tripulação e segurança emitido pela Capitania dos Portos do Pará.

Durante a atividade haverá a bordo 06 tripulantes e até 08 especialista em fauna da empresa MINERAL

#### 4 – DOCUMENTAÇÃO

Documento	Validade	Documento	Validade
IOPP *	NA	ISPP ***	NA
IAPP **	NA	Da Marinha	<b>15/08/2027</b>

**Observações:**

Embarcação NÃO SOLAS. Certificados estatutários emitidos pela Marinha do Brasil ou entidades homologadas pelo governo brasileiro.

\* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo”

\*\* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição do Ar”

\*\*\* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Esgoto”

#### 5 – INFESTAÇÕES POR ESPÉCIES DE CORAL-SOL

Data da última inspeção de caso		NA	
Incrustação de uma ou mais espécies de coral-sol:			
<input type="checkbox"/>	Existente	<input checked="" type="checkbox"/>	Não existente
Caso afirmativo, qual providência foi tomada:			
NA			
Data da próxima inspeção de casco:		NA	
Método da inspeção de casco:			
NA			
Método de retirada das espécies de coral-sol: NA.			
<b>Observações:</b>			
A embarcação nunca saiu da locação de Belém do Pará, área não infestada por coral-sol.			

#### 6 – GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS EM TERRA

Empresas contratadas para o transporte de resíduos:	
Os resíduos são/serão:	
<input type="checkbox"/>	Transbordados para uma embarcação
<input checked="" type="checkbox"/>	Desembarcados em terra, nos portos de: Belém (PA)
Frequência das operações	de 28 em 28 dias
<input checked="" type="checkbox"/>	Os resíduos são/serão pesados antes de sua retirada da instalação

Descrição do procedimento de registro dos resíduos retirados da instalação:  
Emitido o manifesto de bordo e registro no diário de bordo da embarcação.

**S** Registros averiguados

**Observações:**

Os resíduos são desembarcados em terra no porto da NALS NAVEGAÇÃO.

## 7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS A BORDO

### 7.1 – Segregação de Resíduos

Adotaram-se:

**S** Coletores com rotulagem correta em português e/ou inglês

**S** Cores dos coletores conforme os padrões da Res. CONAMA N.º 275 / 01

**S** Sacos plásticos da mesma cor do coletor ou transparentes

Providenciaram-se coletores especiais para os seguintes resíduos perigosos:

	Cartuchos de impressoras	X	Embalagens para aerossóis
X	Pilhas e baterias	X	Lâmpadas
	Perfurocortantes	X	Contaminados
	Infecocontagiosos	NA	Radioativos
X	Material elétrico e eletrônico	NA	Explosivos
<b>S</b>	Resíduos perigosos dispunham de FDSR * e do respectivo rótulo		
<b>S</b>	Os coletores e sua distribuição foram considerados adequados		
<b>N</b>	Houve mistura de resíduos		

**Observação:**

\* Ficha com Dados de Segurança de Resíduos

### 7.2 – Armazenamento Temporário

Para o armazenamento temporário providenciaram-se:

X Tambores

Cofres de carga

Sacas

Outros coletores

Os resíduos em armazenamento temporário estavam:

**S** Identificados corretamente

**N** Em áreas cobertas

S	Em áreas contidas
<b>Observações:</b> O armazenamento temporário de resíduos fica localizado no deque com coletores do tambor que se encontravam devidamente amarrados.	

### 7.3 – Compactadores

Número de compactadores de resíduo a bordo	N/A
Observações:	

### 7.4 – Resíduos Alimentares

X	Triturador reserva de resíduos alimentares ou peças sobressalentes		
Destino do óleo de cozinha usado:			
	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
X	Outro:		

<b>Observações:</b> Foi informado como ponto de melhoria a realização da identificação do coletor de óleo usado de cozinha.			
--	--	--	--

### 7.5 – Incinerador

	Encontra-se lacrado		
X	Não há		
Observações:			

## 8 - GERENCIAMENTO DE EFLUENTES

### 8.1 – Efluentes Sanitários

	Drenagem a vácuo		
Capacidade do tanque de retenção para a tripulação programada/média (d)	500 l		

Estação de Tratamento de Esgotos (ETE)			
Modelo <input checked="" type="checkbox"/>	NA	Fabricante/Marca <input checked="" type="checkbox"/>	NA
Tipo de tratamento	NA		
Se biológico, temperatura da entrada dos efluentes (°C)	NA		

Pontos de coleta de amostras : <input checked="" type="checkbox"/>			
NA	Na entrada da ETE <input checked="" type="checkbox"/>	NA	Na saída da ETE <input checked="" type="checkbox"/>
Avaliação visual do tratamento <input checked="" type="checkbox"/>		NA	
Tipo de desinfecção :			
X	Cloração		UV
	Ozônio		Outros:
Tripulação para a qual foi projetada		10	Capacidade de tratamento (m <sup>3</sup> /d) NA
Águas servidas (cinzas)			
Presença de uma caixa de desengorduramento			
Destinação:			
X	Tratamento em conjunto com as águas negras		
	Etapa de desinfecção das águas negras		
X	Tanque de retenção para posteriores descartes além de 12 milhas náuticas da costa		
	Outra:		

Excesso de lodo gerado	
Frequência da retirada	Realizado nas docagens
NA	MTR * de sua última destinação
NA	Análises dos efluentes nos dois últimos anos
<b>Observações:</b>	
Todo efluente gerado a bordo é acondicionado no tanque de retenção de 500 l onde pastilhas de cloro são inseridas e todo o descarte é realizado posteriormente no porto.	

\* Manifesto de Transporte de Resíduos

## 8.2 – Tanques para os efluentes oleosos e Separador de Água e Óleo (SAO)

Capacidade dos tanques para os efluentes oleosos			NA
Separador de Água e Óleo (SAO)			
Modelo <input checked="" type="checkbox"/>	NA	Fabricante/Marca	NA
Capacidade de tratamento (m <sup>3</sup> /h)	NA		
Calibrado a:			
NA	15 ppm	NA	Outro:

Enquadramento de TOG (teor de óleos e graxas)
---

<b>NA</b>	A válvula de desvio dos efluentes desenquadrados funcionou em teste/simulação
<b>NA</b>	Existe sistema de alerta de desenquadramento
<b>NA</b>	Laudo da última calibração

Transferências e destinações	
<b>NA</b>	Livro de óleo averiguado
<b>NA</b>	MTR da última destinação de óleos lubrificantes

**Observações:**  
 Não existe SAO. Os efluentes oleosos são armazenados em bombonas plásticas.

### 9 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO

Capacidade total dos tanques de armazenamento de <i>diesel</i>		72,4 m <sup>3</sup>
Segurança durante o abastecimento		
Os locais das tomadas de abastecimento dispunham de:		
<b>N</b>	Bacias	
<b>S</b>	Bordas de contenção	
<b>S</b>	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> * nas proximidades	
Descrição dos procedimentos de abastecimento: Mangueira de combustível conectada diretamente no bocal de enchimento do tanque Nos pontos de abastecimento temos os KITS SOPEP		
O abastecimento é/será feito:		
	No mar	
<b>X</b>	De terminais terrestres	

**Observações:**  
 O abastecimento é realizado através de caminhão tanque diretamente para o tanque diesel.

\* Plano de Bordo para Emergências de Poluição por Óleo / Marítima, na sigla derivada do inglês “Ship Oil / Maritime Pollution Emergency Plan”

### 10 – ÓLEOS HIDRÁULICOS E ROV

<b>NA</b>	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos aos locais de troca
-----------	---

	Todos os óleos hidráulicos têm certificação de menor impacto ambiental				
NA	ROV's em estrados contidos <input checked="" type="checkbox"/>				
Local para óleos usados:					
	Tanque fixo	X	Área contida	X	Paioi:
Destino do óleo usado:					
	Galões/Terra			Tanque para borra oleosa	
	Tanque específico para hidráulicos			Outro: sistema de governo do navio	
Local de armazenamento de óleos novos:					
	Área contida			Paioi:	
<b>Observações:</b> Não há ROV a bordo. Óleo hidráulico é utilizado em pequenos volumes e atendem apenas o sistema de governo					

## 11 - ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS E TINTAS

### 11.1 – PRODUTOS QUÍMICOS

X	O critério de compatibilidade é atendido
S	Há um paiol específico para produtos químicos
S	O local é abrigado
S	O local conta com dispositivos para contenção
S	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's * em português e/ou inglês
<b>Observações:</b> Os produtos químicos são armazenados no convés em um armário fixado ao piso e fechado. As FISPQs se encontravam em português.	

\* Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos

### 11.2 – TINTAS

	Há um paiol específico para tintas
	O local é abrigado
	O local conta com dispositivos para contenção
	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
<b>Observações:</b>	

### 11.3 – GASES

	Quando não estão em uso, os cilindros com gases permanecem em estruturas fixas
	Não são usados gases de refrigeração vedados pelo Protocolo de Montreal
<b>NA</b>	Há locais separados para a guarda de cilindros com acetilênio e com oxigênio
<b>NA</b>	O(s) local(is) é (são) abrigado(s)
<b>NA</b>	Nos locais, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
<b>Observações:</b> Não foram identificados cilindros de gases a bordo.	

### 12 – MATERIAL PARA O SOPEP/SMPEP

Números de conjuntos de equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> :	
Fixos	
Móveis	1
<b>S</b>	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos às áreas suscetíveis
<b>N</b>	Os itens vistoriados estavam guardados junto à respectiva lista
<b>N</b>	Os itens guardados e listados que foram verificados correspondiam entre si
<b>Observações:</b> Foi apontado como ponto de melhoria na vistoria que seja fixada uma listagem com o conteúdo do SOPEP em seu recipiente.	

### 13 – GERAÇÃO DE ENERGIA

a) - Sala dos Geradores
<ul style="list-style-type: none"><li>Combustível de geração: ( ) gás próprio ( ) gás importado (X) diesel ( ) óleo bruto (produzido pela unidade)</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Número de geradores titulares? 01</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Número de geradores sobressalentes ou de emergência? 01</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Potência total gerada (em KVA ou KW)? 60 kW</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Regime de funcionamento (todos os geradores atuam mutuamente)? 2 barramentos capaz de operar em anel ou segregado</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Tensão original ou de entrada (que tensão - em volts (V) - sai dos geradores? 1 KV</li> <li>Corrente contínua ou corrente alternada? Alternada</li> </ul>
b)- Subestação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de transformadores? NA</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Quais os estágios de redução da tensão para consumo: NA</li> </ul>
<b>Observações:</b> Geradores vistoriados a bordo.

#### 14 - INFORMAÇÕES GERAIS – FAUNA

<b>Atividades:</b>	Recepção (X)      Admissão (X)      Estabilização (X) Limpeza ( ) Reabilitação ( )      Necrópsia ( )
<b>Capacidade</b>	Aves aquáticas (15)      Aves terrestres ( )      Tartarugas marinhas (4)      Répteis terrestres e dulcícolas ( )      Pinípedes (1 *)      Cetáceos peq. porte (1*) Cetáceos grande porte (N )      Mamíferos terrestres (N)
<b>Autorização</b>	Sisfauna ( )      Alvará ( )      Registro CRMV (Estabelecimento)( )      Registro CRMV (Veterinário) (X )
<b>Horário de funcionamento</b>	Horário comercial ( )      Permanente (diurno) ( )      24 horas ( )      Emergência (X)
<b>Documentação do animal</b>	Livro de registro ( )      Controle entrada/saída ( ) Ficha clínica individual (X)      Ficha necropsia ( ) <u>Outro:</u> _____ _____
<b>Descarte do efluente</b>	Esgoto doméstico ( )      Fossa séptica ( )
<b>Descarte de lixo comum</b>	Coleta especial (aterro) ( )      Coleta especial (incineração) ( )      Enterro ( )      Queima ( )
<b>Descarte de Carcaça</b>	Coleta especial (aterro) ( )      Coleta especial (incineração) ( )      Enterro ( )      Queima ( )      Coleção ( )

**15 - OBJETIVO A QUE SE DESTINA E ESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA**

<b>RECEPÇÃO</b>	I. Área abrigada, sombreada, bem ventilada e com pouco ruído? Sim ( ) Não ( )
	II. Há barreira que impeça o animal visualizar o meio externo? Sim ( ) Não ( )
	III. Há disponibilidade de água para consumo e higienização? Sim ( ) Não ( )
	IV. Equipamentos mínimos para primeiros cuidados e manutenção dos animais Caixas de contenção ( ) Piscinas ( ) Gaiolas ( ) Toalhas ( ) Gaze ( ) Soro fisiológico ( )
	Outros: _____ _____
	Observações: _____ _____ _____
<b>ADMISSÃO ESTABILIZAÇÃO</b>	I. Área abrigada, bem iluminada e com barreira que impeça o animal de ver o ambiente externo? Sim ( ) Não ( )
	II. Área protegida de intempéries, ventilada e com controle de temperatura? Sim ( ) Não ( )
	III. Área livre para transferência dos animais durante desinfecção do recinto? Sim ( ) Não ( )
	IV. Paredes e pisos impermeáveis ou impermeabilizáveis? Sim ( ) Não ( )
	V. Sistema de drenagem de águas contaminadas no piso? Sim ( ) Não ( )
	VI. Sistema de segregação de resíduos sólidos, oleosos e hospitalares? Sim ( ) Não ( )
	VII. Sistema de armazenamento de efluentes contaminados e previsão de tratamento prévio ao descarte?

<p>Sim ( ) Não ( )</p> <p>VIII. Disponibilidade de água potável para consumo e higienização? Sim ( ) Não ( )</p> <p>IX. Disponibilidade de energia elétrica? Sim ( ) Não ( )</p> <p>X. Área abrigada e equipada exclusivamente para a preparação e conservação dos alimentos? Sim ( ) Não ( )</p> <p>XI. Equipamentos e materiais necessários aos cuidados veterinários e exames clínicos básicos, manejo e acomodação. Pia ( ) coletor de material perfuro-cortante ( ) mesa de procedimentos material impermeável ( ) soro fisiológico ( ) autoclave ( ) balança ( ) máquina fotográfica ( ) estetoscópio ( ) paquímetro ( ) trena ( ) termômetro ( ) álcool 70% ( ) algodão/gaze ( ) seringas / agulhas ( ) sondas ( ) lâminas microscopia ( ) tubos (Falcon, Eppendorf, Criotubo) ( ) centrífuga ( ).</p> <p>XII. Área para armazenamento de equipamentos e materiais. Sim ( ) Não ( )</p> <p>XIII. Sistema de lavanderia próprio ou de terceiros. Sim ( ) Não ( )</p> <p>XV. Área destinada às atividades administrativas registro e arquivo de documentos Sim ( ) Não ( )</p> <p>XII. Área disponível para alojamento dos animais. Espaço suficiente entre as caixas ( ) Separação entre presas e predadores ( ) Separação do cockpit - volatização gases ( ) Altura máxima para empilhamento:</p> <p>XIII. Capacitação da Equipe. Local de trabalho na embarcação: Local de descanso: Local de alimentação:</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
--

**16 - CONCLUSÕES**

As conclusões serão apresentadas no Relatório de Vistoria da Embarcação CRONOS, no âmbito do processo 02022.000336/2014-53.